



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



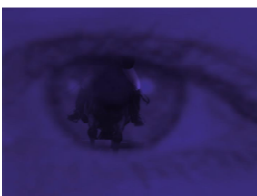
MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- **PLANO DE
ACTIVIDADES**

- **ORÇAMENTO**

2011

PLANO DE ACTIVIDADES 2010



ÍNDICE

- **INTRODUÇÃO**
- **OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**
- **ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL**
- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**
- **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**
- **ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES**
- **EVENTOS INTERNACIONAIS**
- **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**
- **ORÇAMENTO**

INTRODUÇÃO

- Este é o 1º Plano de Actividades elaborado pela Direcção, eleita em 14 de Julho de 2010, para o quadriénio 2009-2012, já de acordo com os novos Estatutos aprovados em Congresso de 23 de Junho de 2010.
- Dentro de uma política que tem vindo a implementar de dinamismo, envolvimento e predisposição, a Direcção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano.
- Este Plano de Actividades concentra-se nos objectivos prioritários, dentro do projecto inicial traçado.
- Face à actual situação financeira da F.E.P. a Direcção apresenta um Orçamento, que procura ser o mais realista possível e de acordo com as necessidades e os objectivos traçados.
- 2011 continuará a ser um ano de grandes contenções. Um dos objectivos principais, é e continuará a ser o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Federação, que conta neste momento com 83 anos de existência.
- Para isso terão que ser impostas medidas, às quais a Direcção espera contar com a compreensão de todos os seus associados.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2011 a Direcção propõe à sua sucessora:

- Rever os vários Regulamentos da FEP, nomeadamente o seu Regulamento Geral e de Disciplina, face aos novos Estatutos da F.E.P.;
- Reestruturar o Regulamento de Alta Competição, por forma a incluir todas as disciplinas Olímpicas e não Olímpicas, de acordo com a nova legislação em vigor;
- Continuar e dar sequência aos cursos de formação profissional através da Escola Nacional de Equitação, na sua totalidade, contribuindo assim para o desenvolvimento da E.N.E. enquanto instituição. Editar o volume II do Manual Oficial de Formação é também um projecto prioritário, que está por finalizar;
- Continuar e incrementar ainda mais o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como primeiro objectivo a certificação e interactividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP para aumentar o número de praticantes com um nível qualitativo significativo;
- Dar continuidade e renovar o Protocolo estabelecido com a Real Federação Hípica Espanhola, que contempla todas as disciplinas da FEP nas suas mais diversas vertentes, tais como a participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional e por fim a criação de eventos de carácter Ibérico;
- Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes a FEP deverá diligenciar medidas para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer, e ao mesmo tempo cativar os novos talentos.;
- A nível desportivo de Alta Competição o objectivo principal será a participação nos vários Campeonatos da Europa, nomeadamente das disciplinas Olímpicas e dos diversos escalões etários. No escalão Sénior será a oportunidade para qualificação por equipas para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, no Ensino e Obstáculos.
- Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência nos seus campeonatos constitui o objectivo principal nesta área.

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

São os seguintes os elementos/factores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o sector e para a gestão corrente das actividades desportivas e de formação:

- **Clubes Federados** – alargamento quantitativo e reforço qualitativo dos sócios da FEP, através do diálogo e da interacção permanentes;
- **Centros Hípicos** – constituem o universo das actividades equestres relevantes para a Federação em termos de formação, segurança e divulgação pública;
- **Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores** – são as partes interessadas nos desportos equestres cujas necessidades, razões e motivações, é essencial compreender e integrar para a definição de políticas de sucesso;
- **Associações de Cavaleiros e de Oficiais** – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da F.E.P., por isso tem sido desenvolvido um trabalho em conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;
- **Estrutura da FEP** – muito restrita na sua componente profissionalizada e dependente do voluntariado na Direcção e nos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas.

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



Instituto do **D**esporto de **P**ortugal - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respectivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do **D**esporto de **P**ortugal - entidade que representa as várias federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação perante objectivos a defender em conjunto e em parceria institucional;



Comité **O**límpico de **P**ortugal - entidade coordenadora dos projectos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP deverá integrar os seus planos e programas olímpicos, podendo vir a beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation **E**questre **I**nternationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e actividades se deve procurar continuar a enquadrar-se de forma activa e participativa, a FEP integrou a FEI em 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais para implementação dessa estratégia;



Federation Internationale de Tourisme Equestre - organismo do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a sua componente desportiva de competição internacional.

A FEP tem um membro que integra o Bureau desta instituição, a sua presença nas reuniões da A. G. têm-se revelado de extrema importância para o desenvolvimento do TREC;



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a esta instituição desde o seu início em 1992, através da qual regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, reconhecidos pela FEP.

A presença da FEP na Conferência anual tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser, o intercâmbio de informação tem sido a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horse-Ball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horse-Ball. Em perfeita consonância Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade. A FEP é membro da FIHB.

O Horse –Ball é uma disciplina regional da FEI;



★ **European Equestrian Federation** – Fundada em Fevereiro de 2010, Portugal foi seu sócio fundador e tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu e trabalha em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional .

Portugal está representado na Direcção com um membro, constituída por um Presidente, dois Vice presidentes e quatro membros, que foram eleitos em Assembleia Geral, realizada em Istambul em Setembro último.

Acompanhar as reuniões da Direcção e a sua Assembleia Geral são uma tarefa na qual a FEP tem as suas responsabilidades, às quais dará o adequado seguimento.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



SECTORES DE ACTIVIDADE:

Relembrando o que se tem referido em relatórios anteriores, adaptados à nova realidade de existência legal de uma Escola Nacional de Equitação, a área de formação da FEP articula-se agora nos dois seguintes sectores:

- Sector de Formação da F.E.P. (Oficiais de Concurso Internacionais)
- Sector de Formação da Escola Nacional de Equitação – ENE

Desde a sua constituição notarial em 16/03/2005 a ENE passou, nos termos estatutários a executar, sob administração da FEP (sócio fundador com estatuto especial), toda a Formação dos Recursos Humanos do desporto equestre nas suas múltiplas disciplinas, dando cumprimento à alínea j) do artigo 20º da Lei de Bases do Desporto.

As acções de formação realizadas nos próximos exercícios serão executadas e administradas directamente pela ENE. Exceptuando-se todas aquelas que se referem à formação de oficiais FEP, que serão seguidas unilateralmente pela FEP.

ACCÇÕES E CURSOS A INICIAR EM 2011:

- 1 - Curso de Treinador Grau I – C.H. Figueira da Foz
- 2 - Curso de Treinador Grau I – C.H. Figueira da Foz
- 3 - Curso de Treinador Grau I - Hipódromo da Bairrada
- 4 - Curso de Treinador Grau I - Hipódromo da Bairrada
- 5 - Curso de Treinador Grau I - Hipódromo da Bairrada
- 6 - Curso de Treinador Grau I - Hipódromo da Bairrada
- 7 - Curso de Treinador Grau I – Centro Eq. Qta da Alorna
- 8 - Curso de Treinador Grau I – Centro Eq. Qta da Alorna
- 9 - Curso de Treinador Grau II – Centro Eq. Qta da Alorna / Hipódromo da Bairrada
- 10 - 1º Curso de Treinador Grau III - GNR
- 11 - 2º Curso de Treinador Grau III – Centro Eq. Qta da Alorna / Hipódromo da Bairrada
- 12 - Curso de Treinador Grau I – E.P.D.R. Abrantes
- 13 - Curso de Treinador Grau II – E.P.D.R. Abrantes
- 14 - Curso de Treinador Grau I – E.P.D.R. Alter
- 15 - Curso de Treinador Grau II – E.P.D.R. Alter
- 16 - Curso de Treinador Grau I – E.S.A. Elvas
- 17 - Curso de Treinador Grau II – E.S.A. Elvas
- 18 - Exame do 3º Curso de Técnico de Equitação Terapêutica (Aveiro)
- 19 - 4º Curso de Docente de Equitação Terapêutica (Cascais)
- 20 - 1º Curso de Docente de Equitação Terapêutica - C.H. Figueira da Foz
- 21 - 8º Curso de Auxiliar de Equitação Terapêutica - C.H. Alcaria

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 22 - 9º Curso de Auxiliar de Equitação Terapêutica - C.H. Figueira da Foz
- 23 - 4º Curso de Técnico de Equitação Terapêutica - C.H. Figueira da Foz
- 24 - 5º Curso de Técnico de Equitação Terapêutica - Escola Equestre de Aveiro/SHP
- 25 - 3º Curso de Acompanhante de Turismo Equestre - C.H. Figueira da Foz
- 26 - Curso de Acompanhante de Turismo Equestre - C.H. Sta Bárbara
- 27 - 1º Curso de Guia de Turismo Equestre - C.H. Sta Bárbara
- 28 - 4º Curso de Docente de Plena Natureza - C.H. Sta Bárbara
- 29 - 1º Curso Treinador de S.O. Grau II – Hipódromo da Bairrada
- 30 - 1º Curso Treinador de S.O Grau III – Hipódromo da Bairrada
- 31 - 1º Curso Treinador de Ensino. Grau II – C.H. Qta da Alorna
- 32 - 1º Curso Treinador de Ensino Grau III - C.H. Qta da Alorna
- 33 - 1º Curso de Treinador de TREC Grau I – C.H. Sta Bárbara

A REALIZAR PELA FEP OS SEGUINTE CURSOS DE OFICIAIS FEP:

▪ EQUITAÇÃO DE TRABALHO

Será realizado, da mesma forma que em anos anteriores e antes do início do Campeonato Nacional, um curso de reciclagem de juizes e de formação de novos juizes.

Esta acção será realizada com a devida concordância e coordenação do Vice-presidente para a Formação.

Será realizado na Suécia o IV Curso de Formação de Juizes Internacionais, sob a égide da WAVE.

▪ RESISTÊNCIA EQUESTRE

Cursos de Júris e Veterinários

A comissão técnica pretende candidatar 3 novos Juizes nacionais para 2011 e promover mais dois Juizes internacionais

▪ TREC

1. Para a organização do Campeonato do Mundo de TREC de 7 a 9 de Setembro de 2012.
2. O número actual de juizes da modalidade com qualificação, apesar de já se terem formado mais de uma centena, é de apenas 49. Para o campeonato do mundo, vão ser necessários cerca de 30 juizes internacionais portugueses, para além de 2 juizes internacionais de cada país participante.
3. Existindo actualmente apenas 12 juizes internacionais, torna-se assim necessário a formação de novos juizes internacionais por forma a garantir a realização do referido evento e que durante a próxima época os mesmos possam adquirir a prática suficiente.
4. Assim sendo, propõe a CTTE a realização em Fevereiro de 2011 as seguintes acções de formação:

Reciclagem de juizes nacionais

Realização de um curso de Juizes nacionais

Realização de um curso de Juizes Internacional

Cursos de Acompanhante de Turismo Equestre

Curso de Guia de Turismo Equestre

Cursos de docente de plena natureza

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário para esta Direcção, como tal conta com que seja garantida a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas inopinadas aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de actividade normal e assim confirmar que a actividade se desenrola nas condições exigidas para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infra-estruturas exigidas, para além de uma doutrina coerente.

É indispensável, redobrar esforços nesta acção fiscalizadora. Para tal haverá que reforçar a equipa, provavelmente recorrendo a delegados regionais, a Norte e Sul do país. Esta solução evitará que um funcionário da FEP se desloque de Lisboa, agilizando todo o processo, permitindo um melhor conhecimento do que efectivamente se passa no terreno e, provavelmente, não aumentando significativamente o volume do investimento da FEP com o consequente aumento das visitas aos centros da RNCF.

2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2011 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

ATRELAGEM

- Campeonato Nacional de Atrelagem:
 - 1 Cavalo
 - Parelhas (2 cavalos)
 - 4 Cavalos
 - Derbys

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

- Campeonato Nacional - Seniores
- Campeonato Nacional – Cavalos de 5 anos
- Taça de Portugal - Seniores

ENSINO

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Veteranos
- Campeonato Nacional – Jovens cavaleiros
- Campeonato Nacional – Juniores
- Campeonato Nacional – Juvenis
- Campeonato Nacional – Iniciados
- Taça de Portugal – Todos os escalões

EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Campeonato de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4
- Taça de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato Nacional Cavaleiros Consagrados
- Campeonato Nacional de Masters
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juniores
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juvenis
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Debutantes
- Campeonato Nacional de Cavalos Debutantes
- Taça de Portugal – Todos os escalões

HORSEBALL

- Campeonato de Portugal de Masters
- Campeonato de Portugal Trophy
- Campeonato de Portugal Challenge
- 1º Open de Portugal
- Torneio Feminino
- Torneio Internacional
- Taça de Portugal
- Super Taça de Portugal

OBSTÁCULOS

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Taça de Portugal – Seniores e Juventude

RAIDES DE ENDURANCE

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Jovens Cavaleiros
- Campeonato Nacional – Juniores

TREC

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores

3. CALENDÁRIO NACIONAL

O calendário Nacional para 2011 integrará os seguintes eventos **internacionais**, entre os quais 3 Campeonatos da Europa em Obstáculos e 1 em Concurso completo de equitação:

OBSTÁCULOS:**26**

CSI 2*	COMPORTA	21 – 27 Fevereiro
CSI 2*	COMPORTA	28/2 – 06 Março
CSI 2*	COMPORTA	07 – 13 Março
CSI 4*	COMPORTA	15 – 20 Março
CSI 2*	VILAMOURA	30/3 – 03 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	05 – 10 Abril
CSIO Ch - Jun- Y	COMPORTA	08 – 10 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	12 – 17 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	19 – 24 Abril
CSI 2*	REGUENGOS MONSARAZ	13 – 15 Maio
CSI 4*	PONTE DE LIMA	20 – 22 Maio
CSIO 4*	LISBOA	26 – 29 Maio
CSI 3*	VIMEIRO	02 – 05 Junho
CSI 3*	PORTIMÃO	11 – 12 Junho
CSI 4*	VILAMOURA	17 – 19 Junho
CSI 5*	ESTORIL	30/6 – 02 Julho
CH-EU-Ch, J, Y	COMPORTA	04 – 10 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	14 – 17 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	21 – 24 Julho
CSI 2*	MATOSINHOS	29 – 31 Julho
CSI 1*	BARCELOS	05 – 07 Agosto
CSI 2*	GOLEGÃ	02 – 09 Setembro
CSI 2*	PORTIMÃO	09 – 11 Setembro
CSI 3*	ESTORIL	23 – 25 Setembro
CSI 4*	LISBOA	02 – 04 Dezembro
CSI 4*	PORTO	08 – 11 Dezembro

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO:**5**

CIC ** - CIC*	VALE SABROSO	23 – 27 Fevereiro
CIC **/*	BARROCA D'ALVA	02 – 06 Março
CCI*/**/**	BARROCA D'ALVA	09 – 13 Março
CH-EU-J C1*	VALE SABROSO	07 – 09 Setembro
CIC */**	BARROCA D'ALVA	01 – 04 Dezembro

ENSINO:**3**

CDI3*	PONTE DE LIMA	23 – 26 Junho
CDI 3*/J/Y/CPEDI3*	ARRUDA DOS VINHOS	02 – 04 Dezembro
CDI 3*/J/Y/CPEDI3*	ARRUDA DOS VINHOS	09 – 11 Dezembro

RAIDES:**2**

CEI 1*	SANTA EULÁLIA	29 DE Janeiro
CEIO */**/**	COMPORTA	01 – 03 Abril

ATRELAGEM:**1**

CAI B 4/2/1	LEZIRIAS	Abril
-------------	----------	-------

CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS

Por razões que se prendem com o Regulamento Geral da FEP, não é possível dar neste momento a listagem correcta dos eventos nacionais que se irão realizar em Portugal em 2011. A data de finalização dos calendários Nacionais para a época seguinte é de 15 de Dezembro, altura em que serão disponibilizados.

4. CONTROLO ANTIDOPAGEM

Cavalos

- A F.E.P. não deverá abrandar no combate anti-dopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, serão também incluídos todos concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.
- Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

Cavaleiros e Condutores

- Continuará e será incrementada a acção de controlo de cavaleiros, que foi iniciado em 1999, alargando-o às outras modalidades Olímpicas, e que será realizado com a directa conjugação com o CNAD.
- Para a época de 2011, a FEP espera continuar a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

5. COMUNICAÇÃO

REGISTOS, RESULTADOS, BASE DE DADOS e RANKINGS

A reformulação do site da FEP vai permitir através deste, proceder on-line ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente actualização da base de dados da FEP, bem como a actualização dos rankings das disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às actuais necessidades. Ao mesmo tempo vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si, de destaque inquestionável.

INTERNA

- Internet
Continuará a servir para que os utilizadores registados no endereço da FEP possam aceder a toda a informação que considerem necessária.
- Newsletter
Servirá, para além das notícias sobre a modalidade e a FEP, também para prestar informações ao público em geral e aos sócios da FEP em particular.

EXTERNA

- Relações com a imprensa:
Deverá ser tomada a ligação privilegiada entre a FEP e os órgãos de comunicação social como forma de anunciar, não apenas os resultados desportivos dos nossos praticantes em Portugal e no estrangeiro como também publicitar o nosso desporto e a FEP a nível nacional.
- Internet e News letter Digital:
Continuação da aposta no nosso endereço como meio extremamente eficaz de passar para o exterior todas as informações provenientes da FEP.
- Transmissões televisivas:
Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações dos Concursos, o protocolo, já vindo de anos anteriores, com a RTP.
- Magazine Equestre:
Irá ser dada continuidade ao formato de 2010, dado que provou ser o mais acertado, realizando com a empresa Mar de Histórias e a RTP, um compromisso de passar pelo menos 10 magazines anuais de Hipismo.

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES



ATRELAGEM

Em 2011 serão realizados seis Concursos Completos Oficiais, incluindo neste número a Copa Ibérica e os Campeonatos Nacionais.

O apoio pela FEP, à realização destes eventos, que no âmbito de promoção e desenvolvimento desta disciplina em Portugal, será feito em colaboração com a APA (Associação Portuguesa de Atrelagem).

▪ Formação:

Durante o ano de 2011 estão previstos realizar diversos estágios, ministrados pelo Senhor Félix Brasseur. Estes estágios são promovidos pela APA.

▪ Apoio à realização do Campeonato do Mundo de 1 cavalo em 2012:

A FEP tem vindo a desenvolver com a APA e com a Companhia das Lezírias um projecto, com vista à realização do Campeonato do Mundo de 1 Cavalo, no ano de 2012

Neste sentido foi convidado um delegado técnico da FEI, Sr. Philip Bateman, a visitar as instalações da Companhia das Lezírias, no passado mês de Outubro, durante a realização dos Campeonatos Nacionais de Atrelagem 2010.

No seguimento desta acção, cujo resultado se aguarda ainda, remeteu já a FEP à FEI, uma carta de intenção, dando conta do interesse de Portugal na organização deste evento.

O orçamento preliminar está já elaborado, num montante previsto de cerca de 300.000 euros.

Porque se torna necessário proceder a diversos melhoramentos em infra-estruturas durante o ano de 2011, propõe-se que seja orçamentado um pedido especial de comparticipação do IDP, neste evento, no montante de 45.000 euros, correspondendo a 15% do valor orçamentado para o evento.

Verba de igual montante deverá ser orçamentada para o ano de 2012, caso o IDP, entenda dever associar-se à realização de um evento tão importante para o desporto equestre a nível nacional e com forte repercussão nos países que nos visitem, num total de cerca de 25, que passarão a conhecer o país e as suas aptidões naturais para a prática desta disciplina.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

▪ A FEP em consonância com a ACCE irá continuar a apoiar e a promover o plano de preparação com estágios, participação em provas de uma Selecção de Atletas Juniores com vista a termos uma equipe forte (mínimo 6 conjuntos) dignamente bem preparada para o Campeonato da Europa de Juniores de 2011 que se vai realizar em Setembro em Portugal, em Vale Sabroso, Alcácer.

- Apoiar a organização do CH-EU-J é para a disciplina fundamental, através deste Campeonato o aumento de atletas em competição aumentou no escalão, bem como subiu o número de candidatas a poder integrara a equipa nacional
- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela FEP/ACCE, cavaleiros, proprietários e treinadores, para que no Campeonato da Europa de Seniores Portugal possa estar representado com uma equipa de 3 conjuntos.
- Continuar a organizar os Campeonatos Nacionais a Taça de Portugal de 2011, é um objectivo prioritário.
- Atribuir a realização do Campeonato Nacional de 2011, que em nosso entender deverá ser em Março, por coincidir com o final da época de CCE em Portugal (Seniores e Juniores).
- Apoiar as Organizações de CCE nos já Internacionalmente conhecidos “Spring and Winter Tours” que tem dado um enorme desenvolvimento a disciplina.
- Desenvolver uma acção de apoio junto das organizações para a realização de provas tanto para novos adeptos como para cavalos novos.
- Desenvolver o “National Safety Program” conforme acordado com a FEI, é um assunto de relevância extrema, sem o qual não poderemos ter provas reconhecidas pela FEI, nacionais ou internacionais.
- Dar continuidade á parceria com a ACCE no desenvolvimento dos programas e propostas de desenvolvimento da disciplina, incluindo o novo regulamento de CCE

ENSINO e EQUITAÇÃO ADAPTADA

- A FEP e a Associação Portuguesa de Dressage (APD) celebraram um protocolo de interacção com a Federação Equestre Portuguesa (FEP), possibilitando desenvolver um “Projecto Selecções” com o qual se conseguiu dar a esta disciplina uma maior projecção nacional, e também, internacional.
- A estreita colaboração com a FEP permitiu que Portugal se fizesse representar como equipa em vários Campeonatos da Europa nas categorias de Seniores, de Jovens Cavaleiros e de Juniores, com uma equipa de 4 cavaleiros nos Jogos Equestres Mundiais de Aachen em 2006, com uma equipa de três cavaleiros nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, por uma cavaleira nos Paralímpicos de Pequim 2008, e por uma equipa de 3 cavaleiros nos Jogos Equestres Mundiais de 2010, no Kentucky. O próximo grande objectivo é os Jogos Olímpicos de Londres 2012, para o qual é necessário continuar a formar cavaleiros promovendo estágios; formar e reciclar Juizes de acordo com a nova carreira; formar técnicos e oficiais na área da competição da Paradressage; promover a nível nacional e regional eventos que estimulem a apetência para competir; actualizar regulamentos.
- O Campeonato da Europa de Seniores a realizar em Roterdão, Holanda, os Campeonatos da Europa de Juniores e de Jovens Cavaleiros a realizar em Broholm, Dinamarca, e o Campeonato da Europa de Paradressage a realizar em Moorsele, Bélgica, são as metas a atingir no ano de 2011.
- A parceria da FEP com a APD tem ainda por objectivo as seguintes acções:
 - Desenvolver as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada, apoiando projectos de angariação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição;
 - Organizar e regulamentar o calendário;
 - Prestar apoio técnico a eventos e concursos;
 - Regionalizar e promover competições no âmbito da Dressage e da Para Dressage;
 - Apoiar os associados no seu relacionamento com a FEP e com as Com. Organizadoras;
 - Mediatizar a Associação, os eventos, os concursos e os concorrentes.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

CAMPEONATO NACIONAL

Realizar-se-ão os Campeonato Nacional dos seguintes escalões:

- Cavalos Debutantes
- Cavaleiros Debutantes
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
- Consagrados
- Masters
- O Campeonato decorrerá durante 9 jornadas da Fase Preliminar nas mais conceituadas feiras hípcas de Portugal, terminando o mesmo na Companhia das Lezírias, em Samora Correia.

TAÇA DE PORTUGAL

- Realização da IV Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

REUNIÕES DA COMISSÃO TÉCNICA

- Para discussão e actualização do Regulamento da disciplina são efectuadas regularmente durante o ano reuniões da Comissão Técnica de Equitação de Trabalho.

NO PLANO INTERNACIONAL

- Participação da Selecção Nacional de Equitação de Trabalho no Campeonato do Mundo que decorrerá em Setembro, na Áustria.
- Participação da Selecção Nacional de Juniores no Campeonato da Europa, em França.
- Os estágios da Selecção Nacional serão realizados mensalmente a partir de Março e até Setembro e contarão sempre com os cavaleiros seleccionados até á convocatória final.
- Portugal continuará em 2011, com a Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a FEI.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- A FEP e a APSL continuarão o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.
- Particularmente, nos contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo a que a implementação da disciplina parta do trabalho focalizado em cada país, por parte das mesmas.
- Também a criação de um carrossel com os cavaleiros desta disciplina, com treinos efectuados quinzenalmente na Quinta da Beloura, em Sintra, e que tem feito demonstrações em Portugal e no estrangeiro tem ajudado na promoção da Equitação de Trabalho. Pretendemos manter em funcionamento.

HORSE BALL

É a única disciplina em que a competição é na sua totalidade disputada entre equipas, daí que os Campeonatos nacionais e taças de Portugal sejam realizadas por jornadas. Estão previstas as seguintes competições :

CAMPEONATOS NACIONAIS:

1. Campeonato Nacional de Horseball Masters
2. Campeonato Nacional de Horseball Trophy
3. Campeonato Nacional de Horseball Challenge

TAÇAS DE PORTUGAL

1. Taça de Portugal Sénior Mista (12 equipas)
2. Taça de Portugal Sub-16 (6 equipas)
3. Super-Taça de Portugal Sénior (2 equipas)
4. Super-Taça de Portugal Sub-16 (2 equipas)

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS:

1. Selecção Nacional Mista
Campeonato da Europa Misto Montpellier França
2. Selecção Nacional Feminina
Taça das Nações Feminina Ponte de Lima
3. Selecção Nacional Sub-16
Campeonato da Europa Sub-16 St. Georges França

COMUNICAÇÃO

Está previsto um gabinete próprio de comunicação para divulgação da disciplina a partir do qual conta a FEP, poder angariar patrocinadores, á semelhança do que se passou em 2010.

EQUIPAMENTO

Será necessário adquirir para a época de 2011 um cronómetro digital e uma cadeira para árbitro, dado o crescimento da disciplina não é mais sustentável uma cronometragem manual e os árbitros não terem assegurado o seu lugar em lugar mais alto e de difícil acesso por parte dos participantes. A despesa rondará os 2.500 euros.

OBSTÁCULOS

- Será lançado um programa para os escalões jovens, que se baseia nos seguintes objectivos:

De forma a iniciar a época de 2011 já com objectivos definidos e desde já poder iniciar um trabalho de preparação para uma participação nos Campeonatos da Europa, que se vão realizar em Portugal na Comporta, de 4 a 10 de Julho 2011, de Children e Juniores e Jovens cavaleiros, a FEP criou um programa.

O programa visa coordenar a preparação de todos os possíveis interessados na participação nos Campeonatos atrás referidos e ao mesmo tempo construir uma rede de patrocínio aos cavaleiros juvenis (12 aos 14 anos) , cavaleiros juniores (14 aos 18anos) e Jovens cavaleiros (16 aos 21 anos).

O programa tem como objectivo uma preparação adequada para a representação do País nos campeonatos da Europa e também de motivação aos cavaleiros mais jovens.

O programa está definido por fases, com um objectivo principal: A Selecção das equipas dos vários escalões etários para o ano de 2011, o Seleccionador Nacional será o Sr. Miguel Faria Leal.

- Para o escalão Sénior um programa com os mesmos princípios, mas com o objectivo principal a participação no Campeonato da Europa de 2011, em Madrid que se realiza de 13 a 18 de Setembro de 2011.

A participação em CSIO's com uma equipa, acompanhada de estágios, constituirá a base de preparação para o Campeonato da Europa, com o Seleccionador Nacional, Sr. Joerg Muenzner, o qual acompanhará o projecto até Londres 2012.

- Serão revistos os regulamentos da disciplina, para que se encontrem de futuro em sintonia com as necessidades da disciplina, nomeadamente da calendarização de concursos e escalões etários.

RESISTÊNCIA EQUESTRE

Campeonatos Nacionais e Taça das Nações

- Os campeonatos nacionais a realizar serão o Campeonato de Seniores e de Júniores no mesmo fim de semana, previsto para os dias 2 e 3 de Abril na Herdade da Comporta, assim como a segunda edição da Portugal Nations Cup – Herdade da Comporta com o Campeonato de Seniores em simultâneo. Além destas competições pretendemos dar uma especial importância ao Ranking criando a Taça de Portugal.

Plano de Comunicação

- O plano de comunicação seguirá as linhas gerais de 2010, com reportagens frequentes na SPORT TV e RTP2, assim como promoção das provas de categoria igual ou superior a 2 estrelas na rádio M80. Dependendo da candidatura da Taça das Nações ao PIT ser aceite, pretendemos transmitir os campeonatos e a respectiva prova na Eurosport.
- Além dos suportes televisivos, iremos continuar a ter destaques na revista equitação e nos diversos sites da modalidade e de desportos equestres.

Representações da Selecção Nacional

- As duas selecções (seniores e juniores) irão representar Portugal nos campeonatos da Europa (seniores) e do mundo (juniores) com a realizar em França nos meses de Agosto (juniores) e Setembro (seniores) com uma equipa de 4 cavaleiros e 2 individuais, assim como nas Taças das Nações de Portugal em Abril e Espanha em Maio com 4 cavaleiros.

TREC

Revisão do Regulamento Nacional de TREC.

Provas Nacionais

- Elaboração do calendário do Campeonato Nacional e Taça de Portugal de TREC para o ano 2011, em coordenação com as entidades organizadoras, incluindo o respectivo apoio técnico.
- Apoio técnico (quando solicitado) na organização de provas.
- Realização de estágios de TREC.
- Promoção e divulgação das provas constantes do calendário.

Provas Internacionais:

- Participação no estrangeiro numa prova a contar para a Taça da Europa.
- Estágios da equipa que representará Portugal e a FEP no Campeonato da Europa.
- Participação com uma equipa de jovens cavaleiros no Campeonato da Europa.
- Participação na prova agendada para Portugal a contar para a Taça da Europa.

TRAJES PARA AS SELECÇÕES NACIONAIS

- É intenção da FEP uniformizar de forma consistente e universal as suas Selecções;
- Ao longo dos últimos anos tem havido uma falta de uniformidade nas representações nacionais no estrangeiro, tendo todas elas sido identificadas com trajes avulsos em cada disciplina e em da escalão etário;
- Esta Direcção pensa que tal não é admissível nos tempos que correm em que a imagem é um elemento essencial no relacionamento entre todos os intervenientes do desporto de alta competição;
- Deverá ser posto em curso um processo de angariação de eventuais patrocinadores, para as cerca de 250 fardas necessárias às Selecções das nove disciplinas da FEP;
- As fardas destinam-se aos cavaleiros e técnicos integrantes das selecções nacionais;

EVENTOS INTERNACIONAIS

- Como preparação para as participações em Campeonatos da Europa e do Mundo, está prevista a participação em Concursos de carácter Internacional tanto em Portugal como no estrangeiro.
- A FEP deslocará equipas e conjuntos individuais conforme as necessidades de cada disciplina e de acordo com as possibilidades financeiras de que possa dispor.
- Nas disciplinas em que estão envolvidas participações em equipa, a FEP terá que participar em concursos de carácter Oficial ou seja, onde é possível a participação em provas com a Taça das Nações, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, Ensino e Resistência Equestre.
- Sendo a participação por equipas muito mais dispendiosa, é imperioso que seja definido muito objectivamente a participação em cada evento.

APOIO FINANCEIRO À ALTA COMPETIÇÃO

- Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com o potencial de prestação de elevado nível internacional.
- Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiar as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais integradas nos projectos dos vários Campeonatos Internacionais.
- Será prioritária a participação das equipas ou de cavaleiros individuais que sejam susceptíveis de qualificação para os Campeonatos da Europa de 2011 e os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens.
- A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias prestações internacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Serão realizados em Portugal no próximo ano de 2011 os seguintes eventos equestres internacionais, os quais a FEP considera serem da maior relevância para o panorama equestre nacional e conseqüente dinamização da modalidade em Portugal e no exterior:

2011

CAMPEONATOS DA EUROPA

▪ CCE – A realizar em Setembro, em Alcácer do sal **na Herdade de Vale Sabroso**, na categoria de Juniores (14 aos 18 anos).

De fundamental importância para a dinamização das camadas Jovens desta disciplina.

▪ OBSTÁCULOS – A realizar em Julho, 4 a 10, **na Herdade da Comporta**, nas categoria de Juvenis (Children - 12 aos 14 anos), Juniores (14 aos 18 anos) e Jovens Cavaleiros (16 aos 21 anos).

Para manter a motivação na ordem do dia nesta disciplina é fundamental ter os intervenientes com alento para que não existam quebras de quantidade e qualidade nos praticantes da disciplina.

CSIO E CEIO

• CSIO LISBOA E CEIO COMPORTA

As duas provas que se realizam por equipas, fundamentais à boa preparação dos nossos cavaleiros Seniores da disciplina de Obstáculos (CSIO) e Resistência equestre (CEIO).

O **CSIO** existe há 90 anos, tem sido e continua a ser o motor da disciplina no que toca a Selecções Nacionais.

O **CEIO** nasceu em 2007 e tem sido o evento impulsionador da disciplina, há que dar continuidade ao seu desempenho desportivo na disciplina.

CSI 5*

O CSI5* ESTORIL é o expoente máximo da competição mundial em Portugal. Integrado no circuito profissional do "Global Champions Tour" trás a Portugal os cavaleiros TOP 30 do Ranking Mundial, torna-se por isso um evento de incontestável relevância no calendário equestre nacional e internacional.

2012

CAMPEONATOS DO MUNDO

Adjudicado no final de 2008, o Campeonato do Mundo de **TREC** em Seniores, sob a tutela da FITE (Federação Internacional de Turismo Equestre), realizar-se-á em Setembro de 2012.

ATRELAGEM

Tal como referido atrás na rubrica da Atrelagem, a FEP submeteu à FEI a sua intenção de organizar o Campeonato do Mundo de Singles, a resolução por parte da FEI terá lugar em meados de Abril de 2011.

Será de relevância que Portugal venha a ganhar esta candidatura, não só pela amplitude do evento mas pela sua vertente de dinamização da disciplina em termos nacionais.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Vice Presidentes:

António Saldanha
Resistência Equestre

Filipe Santos Correia
Formação, TREC e Rede Nacional de Centros Federados

Joaquim Mota
Horse Ball, Equitação de Trabalho e aconselhamento jurídico

Luís Manuel Cidade Moura
Atrelagem

Manuel Coelho de Sousa
Financeiro e Administrativo

Rita Moreira
Obstáculos

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem na nossa perspectiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:
 - Continuação da informatização dos serviços;
 - Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;
 - Gestão de bases de dados;
 - Constante actualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

ORÇAMENTO 2011

O presente orçamento está elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Actividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2011.

A FEP entende ser este orçamento justo e de acordo com as ambições estruturais e desportivas a que se propõe.

Tal como referido, na introdução do Plano de Actividades este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais actuais.

- **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna, abrangendo todo o desenvolvimento desportivo das várias disciplinas, desde os seus Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, bem como de todo as variantes de apoio ao incremento e aumento de Centros Hípicos e praticantes ;

- **ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

De acordo com os vários projectos existentes neste momento na FEP e tendo em conta os objectivos para 2011, será apresentada a grelha de treinadores de cada projecto do quadriénio.

- **ALTA COMPETIÇÃO**

A participação e preparação para os vários Campeonatos da Europa das disciplinas olímpicas e não Olímpicas são para o ano de 2011 a prioridade nesta área.

- **EVENTOS INTERNACIONAIS**

Os Campeonatos da Europa de Obstáculos (Juvenis, Juniores e Jovens Cavaleiros), o Campeonato da Europa de Juniores em CCE e a candidatura ao Campeonato do Mundo de 2102 de Atragem em Singles, constituem candidatura ao IDP para financiamento em 2011.

- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

De acordo com as actividades referidas neste Plano de Actividades;

Lisboa, 15 de Novembro de 2010

O Secretário Geral pela Direcção

